



# Como Ensinar CRIANÇAS para a Glória de DEUS -2.4

Por: Kadu Vilas Boas

Ministério  
Infantil



6º IPI MACHADO



sextaigreja.com



6ipimachado



6ipimachado



6 IPI Machado



6ipimachado@gmail.com



R. Augusto Buzatti Filho, 204  
esquina R. São Lucas  
Jardim das Oliveiras - Machado/MG



6ª IPI  
MACHADO MG

# *Como Ensinar CRIANÇAS para a Glória de DEUS*

## Sumário

|                                               |           |
|-----------------------------------------------|-----------|
| <b>Apresentação.....</b>                      | <b>2</b>  |
| <b>INTRODUÇÃO.....</b>                        | <b>3</b>  |
| <br>                                          |           |
| <b>1 – Quem deve ensinar as crianças.....</b> | <b>5</b>  |
| <b>2 – O que se deve ensinar.....</b>         | <b>6</b>  |
| <b>3 - Dicas de ouro.....</b>                 | <b>7</b>  |
| <b>4 – Preparando a aula.....</b>             | <b>9</b>  |
| <b>5 – Ensinando para Glória de Deus.....</b> | <b>11</b> |
| <br>                                          |           |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>              | <b>14</b> |

# *Como Ensinar CRIANÇAS para a Glória de DEUS*

## **APRESENTAÇÃO**

Pensando e refletindo sobre possíveis melhorias em nossa Igreja a fim de sermos mais atuantes, relevantes, coerentes e harmoniosos em nossas aulas, tanto nas questões teológicas, metodológicas e práticas, buscamos com a construção desse guia norteador somar, capacitar e atualizar o educador cristão infantil. cremos ser necessário pensarmos e desenvolvermos alguns modelos de ensino cristão em nossa Igreja, que podem ser pautados principalmente pelos dez mandamentos do professor e professora cristã indicado abaixo:

### **OS DEZ MANDAMENTOS DO PROFESSOR OU PROFESSORA**

- 1 - Amar a Palavra de Deus ao ponto de estudá-la constantemente.
- 2 - Reconhecer o valor da Educação Cristã e valorizar a missão do educador.
- 3 - Estar sempre bem preparado para ensinar a Bíblia.
- 4 - Estar sempre em dia com os novos métodos de ensino e procurar renová-los quando necessário.
- 5 - Dar instrução sem esquecer da educação, isto é, transmitir conhecimento e ao mesmo tempo formar o caráter.
- 6 - Amar o aluno como a seu próprio filho.
- 7 - Saber que o aluno tem uma personalidade que merece respeito; e uma vida cristã em desenvolvimento.
- 8 - Amar a Igreja da qual é membro, prestigiando com sua presença e contribuição em suas programações e suas promoções.
- 9 - Procurar em tudo ser exemplo digno de ser seguido.
- 10 - Estudar sempre com o fim de aperfeiçoar-se para servir sempre melhor ao Senhor.

# *Como Ensinar CRIANÇAS para a Glória de DEUS*

## **INTRODUÇÃO**

O Culto Infantil muitas vezes é considerado e denominado como o “salinha”, ou seja, o trabalho que é realizado com as crianças durante um tempo específico do culto da igreja. No entanto, a expressão “salinha para as crianças” remetia-se anteriormente a ideia de que era algo menor e inferior ao que ocorria na Igreja, o que não contempla a realidade de fato, pois tanto o que se faz no templo, como na sala das crianças é um grande momento de adoração a Deus que pode ser feito independentemente da idade daqueles que estão ali.

Sendo assim, não é incomum que o pensamento que se criou entre os crentes e que cerca muitos pais cristãos, é de que o momento das crianças na “salinha” é para que eles possam assistir o culto em paz, esquecendo-se muitas vezes que um cristão genuíno não assiste e sim presta um culto a Deus e que a saída, temporária, da criança deve cumprir outros objetivos.

Vale ressaltar que há casos também onde os pais pensam que seus filhos estão em outra sala para brincar e ouvir historinhas, ou com muitos pensamentos que não condizem nada com a realidade vivida, aos quais os mesmos pensamentos não podem de maneira alguma estar na mente de quem foi chamado a ensinar crianças para a glória de Deus.

O professor ou professora, geralmente assim denominado por fazer parte do ministério (departamento) infantil, deve compreender que ocupa um lugar chave no desenvolvimento espiritual, intelectual, físico e social na vida das crianças que frequentam nossas igrejas. Todos nós somos chamados a contar mais do que “historinhas” e deixar os pais tranquilos. Temos o dever de ensinar a Palavra de Deus e o propósito transformador atrelado a cada história bíblica. Assim as crianças, juntamente com todo o povo de Deus, terão mais clareza sobre as verdades do Evangelho para prestarem um culto agradável ao nosso Senhor.

# *Como Ensinar CRIANÇAS para a Glória de DEUS*

Tendo essa visão, conseguiremos associar que as crianças são o futuro da nossa igreja e se não bem preparadas e orientadas quando estão nessa faixa etária, raramente permanecerão nos cultos e na casa do Senhor quando atingirem a fase da adolescência e juventude. Com isso, podemos destacar a importância do culto infantil:

1. Permite a integração mais fácil da criança posteriormente no “culto dos adultos”.
2. Possibilita que a criança participe ativamente desse momento de aprendizagem, lendo a Bíblia, cantando e orando.
3. É uma maneira didática e dinâmica das crianças aprenderem sobre as doutrinas cristãs, como o dízimo, o batismo, apresentações de crianças e etc.
4. Dá a criança um sentimento de autovalorização, pois se sente lembrada e acolhida pela comunidade e consegue se enxergar participando ativamente da vida cristã.

*Que possamos refletir nesses aspectos e entender que o trabalho com as crianças na igreja tem um impacto positivo e significativo que percorre durante toda sua vida, e que o mesmo trabalho feito de qualquer maneira, pode acarretar impactos negativos na vida das crianças.*

# Como Ensinar CRIANÇAS para a Glória de DEUS

## 1 – QUEM DEVE ENSINAR AS CRIANÇAS

Quando pensamos sobre as crianças na Igreja precisamos compreender que a comunidade de fé não é a única responsável por ensinar os pequeninos, aliás se faz necessário examinar a questão das responsabilidades e divisão de funções, na difícil tarefa de educar. Essa responsabilidade é tripla: é dos pais, da Igreja e dos professores.

### PAIS E RESPONSÁVEIS

A Bíblia apresenta a responsabilidade de educar como uma determinação primordial aos pais. Não existem dúvidas a esse respeito, basta verificarmos as seguintes passagens bíblicas:

*1 Timóteo 5.8 “Se alguém não tem cuidado dos seus e, especialmente, dos da própria casa, esse negou a fé e é pior do que o descrente.” (NAA)*

*Provérbios 22.6 “Ensine a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele.” (NAA)*

*Efésios 6.4 “E vocês, pais, não provoquem os seus filhos à ira, mas tratem de criá-los na disciplina e na admoestação do Senhor.” (NAA)*

### DA IGREJA

Cada igreja local tem uma realidade distinta. Portanto, cada igreja terá suas particularidades. Deve destinar um bom lugar com a melhor estrutura possível para o ministério infantil, possibilitando assim a organização das salas para aulas e para o Culto com Crianças.

É imprescindível que haja “disponibilidade de material humano”, promovendo também capacitação por meio de “treinamentos”. Tudo isso desenvolvido e pensado com uma visão de toda a Comunidade na importância do trabalho com crianças.

No contexto presbiteriano e da maior parte das igrejas, o pastor é figura central do ensino. Portanto, o Culto com Crianças deve ser organizado com a sua participação e aprovação. Além da participação da liderança na organização das atividades infantis, é necessário também que está se envolva com a sua realização e manutenção.

# *Como Ensinar CRIANÇAS para a Glória de DEUS*

## **O PAPEL DA PROFESSORA E DO PROFESSOR CRISTÃO**

As considerações acima nos trazem até o professor ou a professora:

De preferência, devem ser pessoas que reúnam qualificações profissionais e acadêmicas na área infantil, isso não é regra, visto que muitos possuem diversos conhecimentos gerais que tendem a agregar com o trabalho. É indispensável que se tenha testemunho vivo, essa é a melhor qualidade que deve ser colocado a serviço do Senhor. Junto a isso, precisam ser pessoas comprometidas a viver uma vida de serviço fiel para Deus, em Cristo, e de dedicação por amor a Deus.

Deve possuir equilíbrio e integração em todas as áreas de sua personalidade para que possa transmitir segurança aos pequeninos. Deve estar bem consciente de que a sua tarefa lhe foi comissionada pelos pais. O professor não é um substituto destes, nem como centro de afeições, nem como formulador das diretrizes. Deve se considerar um auxiliador dos pais, tendo como missão orientar a aquisição de conhecimentos e o treinamento dos talentos naturais de seus alunos, fortalecendo a família, sob o temor do Senhor.

## **2 – O QUE SE DEVE ENSINAR**

Apresentar a Bíblia como a Palavra de Deus verdadeira. Sem erro e eficaz. Apresentar o fato de que Deus existe antes de todas as coisas. Ensinar o fato de que Deus é Soberano. Mostra a Sabedoria e a Santidade de Deus na criação de todos. Resumindo, o que deve ser ensinado é a Bíblia, mas o que é a Bíblia?

Ela é a Palavra de Deus que conta uma linda história, Deus nos ama em Jesus e vive em nós pelo Espírito Santo. A Bíblia não é um livro para meramente conhecermos personagens (heróis e vilões). A Bíblia é a mensagem de Deus. Ele é o autor, o personagem principal e aquele em quem devemos centrar nosso ensino.

Vejamos alguns exemplos. Sobre o relato de Caim e Abel, não devemos ensinar as crianças a somente serem bondosas com seus irmãos e irmãs. Vamos ensinar algo mais profundo, Deus preparou um meio do ser humano chegar-se a Ele pela fé Abel creu e trouxe um sacrifício de sangue. Deus aceitou essa oferta, porque Abel se aproximou de Deus pela fé. Caim, pelo contrário, rebelou-se contra Deus e entregou para Deus o que bem quis. E o desfecho foi, que Deus rejeitou Caim, que se recusou

# Como Ensinar CRIANÇAS para a Glória de DEUS

a vir até ele pela fé, ignorando o que Deus mandou. Em contra partida, Jesus é aquele que sempre obedece ao Pai.

Ou exemplo, sobre a arca de Noé. Além de toda trama e o contexto em que a maldade crescia nos dias do neto de Matusalém. Existe algo mais belo, do que os casais de animais foram até o filho de Lameque. Existe um ensino mais poderoso. O ensino é que Deus salvou Noé e todos na arca. Cristo é o meio que conduz o ser humano pecador, salvando dos os que estão nele.

Outro exemplo, sobre José no Egito. O ensino é de que Deus guiou, Deus cuidou, Deus sustentou, como Deus conduziu, Deus transformou o mal e bem, Deus restaurou e Deus fortaleceu seu povo. Usando um príncipe do Egito. Um dia Deus mandaria outro príncipe, um do Céu, que seria amado de seu Pai e odiado por seus irmãos. Ele seria vendido; preso, injustamente, mas por amor perdoaria pecadores.

Outro exemplo, sobre Abraão e Isaque. O ensino é de uma fé crescente e um homem descrente. Além do fato que o casal escolhido para ser alvo da promessa, quiseram ajudar a Deus por acharem que Ele não sabia o que estava fazendo. Em um start de fé conduziu seu filho com um feixe de lenha em uma grande montanha para um sacrifício. Lá Deus fez tudo diferente e providenciou o sacrifício poupando Isaque. A profundidade do ensino aponta para o Amado Filho de Deus, que num futuro subiria uma montanha carregando um madeiro para se sacrificar em nosso lugar.

É importantíssimo de nossa parte sempre ressaltarmos a majestade, grandeza, poder, justiça, santidade e amor de Deus em toda a Bíblia. No Novo Testamento Jesus está revelado explicitamente (Hebreus 1.1-3), contudo, é necessário sempre fazermos o exercício de apontarmos para Jesus, o protagonista, em toda a Bíblia, e não deixar com que os coadjuvantes tomem um lugar que não lhes pertence.

## 3 - DICAS DE OURO

Como falar para crianças? Está aí uma grande questão. Uma vez que alguém já ouviu as palavras de Jesus *“Deixai vir a mim os pequeninos”* (Mateus 19.14) e já viu os rostos das crianças e a resposta da congregação durante uma mensagem para as crianças, o valor da pregação para os pequeninos é óbvio. Ainda assim, a pregação para as crianças é um assunto negligenciado em alguns lugares. Sentimos, por instinto, que a arte de falar com as crianças é diferente da pregação para os adultos. Por isso oferecemos algumas sugestões práticas.

# Como Ensinar CRIANÇAS para a Glória de DEUS

Todos sabem que as crianças aprendem de maneiras diferentes dos adultos. Um dia no pré-escolar é diferente de um dia na faculdade. Quando falamos com as crianças é necessário usar os tipos de técnicas de ensino que aproveitam seu estilo de aprendizagem. Por exemplo, as crianças têm a tendência de pensar mais concretamente que os adultos, e por isso muitos tentam ensiná-las usando objetos (apesar do fato de que muitas mensagens assim são abstratas demais para as crianças).

É necessário nos adaptarmos e sempre nos atualizarmos. Segue uma descrição de dez dicas de ouro para ensinar crianças que podemos usar.

1) **Lição com objetos:** Não é o único estilo, mas é um estilo. É quando usamos um objeto comum para ensinar um princípio espiritual. Jesus usou esse método. Ele falou sobre cobras, flores, passarinhos etc. Relacionado a esse método está o uso de uma atividade para ilustrar um ponto (por exemplo, ensinar a confiar em alguém através da atividade de andar de olhos vendados).

2) **História da Bíblia:** É possível tentar ser tão criativo que esquecemos o fato de que a própria Bíblia tem muitas histórias interessantes sobre a nossa fé, e que as crianças precisam e gostam de ouvir estas histórias. De vez em quando, leve várias gravuras e deixe as crianças escolherem a história que será contada.

3) **Fantoches:** Experimente! É fácil usar fantoches caseiros, aproveitando os jovens e/ou adolescentes para ajudar na manipulação deles. Você mesmo pode criar as peças, ou pedir aos jovens para fazerem a peça. Duas pessoas segurando um lençol formam um teatrinho.

4) **Flanelógrafo:** Pode comprar figuras para flanelógrafo já prontas, ou colar lixa ou feltro ou papel camurça no verso de qualquer figura. Você pode contar uma história, ilustrar uma mensagem, explicar um conceito. Quase qualquer assunto pode ser ensinado com o flanelógrafo.

5) **Música:** As crianças gostam de cantar, e os adultos gostam de ouvir. Use uma seleção de cânticos ou hinos, para ensinar um conceito ou ilustrar uma ideia.

6) **Explicação dos símbolos da igreja:** A igreja está cheia de símbolos que as crianças não entendem. Por exemplo, mostre a mesa para a ceia e dê uma explicação sobre a história da Igreja.

# Como Ensinar CRIANÇAS para a Glória de DEUS

7) **Drama:** As crianças podem participar da mensagem, enquanto você narra. Por exemplo, se for contar a história de Jesus acalmado a tempestade. Escolha várias crianças para serem os discípulos. Uma outra era Jesus. Enquanto descreve o que estava acontecendo, as crianças dramatizam as ações. Os resultados são imprevisíveis, mas também inesquecíveis.

8) **Atividades/diálogos:** Nestas mensagens, as crianças são incentivadas a pensar e a responder. Jesus usou este método. Lembra quando ele contou a história do Bom Samaritano? Depois ele perguntou: “Quem era o próximo?”

9) **Trilha sonora:** Estas mensagens são divertidas, mas barulhentas. Você conta a história, e as crianças, ou vários grupos, fazem o som apropriado para acompanhar a narração da história.

10) **Celebrações especiais:** Este tipo envolve as crianças nos dias especiais na vida da igreja. Por exemplo, para o dia de Páscoa, Pentecostes, Natal, Aniversário da Reforma, da Denominação, da Igreja Local, pode providenciar um bolo de aniversário e deixe as crianças cantarem “Parabéns para a Igreja”.

## 4 – PREPARANDO A AULA

Tenha isso em mente - Estratégias:

**Para crianças até 2 anos** BERÇÁRIO - Tenha uma rotina na classe, mas diversifique as atividades para que a criança se mantenha interessada. Dê especial atenção às atividades que envolvam mímica e música e intercale-as com períodos de descanso. Tenha um espaço para brincadeiras e use brinquedos e atividades que permitam à criança brincar tanto sozinha quanto em grupo. O toque e o abraço são importantes para que a criança se sinta segura e tranquila. Reforce os conceitos sobre o amor do Pai Celestial, Jesus, família e amigos. *(OBS. Em nosso caso esse espaço é dedicado aos pais, contudo, essas dicas podem ser repassadas para eles pela equipe de apoio).*

**Para crianças de 3 a 6 anos** CRIANÇAS (maternal) - Use discussões e atividades que estimulem o raciocínio, como charadas simples e jogos de adivinhação. Estimule a criança a falar sobre si e sobre a família e mostre o amor e cuidado de Deus por ela. Para manter um bom relacionamento em classe, estabeleça limites de forma clara, seja

# *Como Ensinar CRIANÇAS para a Glória de DEUS*

firme para segui-los, esclareça os mal-entendidos e auxilie a criança. Valorize e elogie o esforço e as atitudes corretas. Enfatize o amor e cuidado de Deus, inicie os princípios básicos do evangelho e reforce a reverência à Palavra e boas atitudes na igreja. Ensine a ter reverência no momento de oração.

**Para crianças de 7 e 12 anos ALFABETIZADOS-** Estimule a criança a ler e marcar textos em suas Bíblias. Para estimular a reflexão e raciocínio use histórias com final aberto e faça perguntas do tipo pessoais e analíticas (O que você faria se estivesse no lugar de...? Na sua opinião, por que Moisés deu tantas desculpas para não voltar para o Egito). Crie oportunidades para ela tomar decisões corretas. Não force a interações. Dê responsabilidades e tarefas e reconheça o esforço e o desempenho alcançado, e também a auxilie a entender as consequências de suas más escolhas. Ajude-a a estabelecer e cumprir objetivos (convivência familiar, estudos, vida devocional...) e a desafie a viver os princípios do evangelho.

## **PREPARANDO UMA MENSAGEM PARA CRIANÇAS**

1. Lembre-se que você está falando com crianças! Use um vocabulário apropriado. Todas as ideias devem ser bem concretas, evitando simbolismo absoluto. As crianças precisam ouvir o evangelho também. Elas precisam de uma mensagem clara, breve, concreta e viva! Não fale muito. O ideal é falar de 7 a 10 minutos. Você terá que planejar bem cada palavra.

2. Evite o uso de lendas, contos de fada e até o uso constante de histórias morais. É melhor usar mensagens bíblicas. Como você se sentiria se o pastor somente pregasse usando ilustrações e nunca a Bíblia?

3. Planeje bem como pode iniciar a mensagem, porque assim vai conseguir (ou não) a atenção das crianças. A criança precisa de ajuda para ligar a ideia central da história com sua vida. Para iniciar a mensagem, você pode usar um objeto, um recurso visual, uma pergunta, uma experiência, etc. Se usar um recurso visual, deve ser visível para todos. Se usar um objeto, deve ser algo concreto (como uma Bíblia, quando está falando sobre a importância da leitura dela). Evite usar coisas extravagantes que vão desviar a atenção da criança pelo resto da mensagem (por exemplo, um cachorrinho que permanece na sala).

4. Depois que iniciar a mensagem, de um modo ou de outro, tente relacionar essas coisas ao mundo da criança. Faça a criança pensar sobre o assunto em relação

# Como Ensinar CRIANÇAS para a Glória de DEUS

à vida dela. Cuidado para não moralizar ou falar com um ar superior! Há uma grande diferença entre esta atitude e a ideia de entrar no mundo da criança!

5. A mensagem deve ter um tema central. Não é certo escolher uma história para contar e depois tentar achar “a moral” da história. Deve determinar seu tema e escolher um texto que ilustre o conceito! Nem sempre é necessário contar uma história. Use gestos, linguagem viva, pausas, diálogo, uma voz variada, expressões faciais etc., para fazer a mensagem viver.

## 5 – ENSINANDO PARA GLÓRIA DE DEUS

Tudo que foi levantado até o momento, se observado, somará muitos no ministério de ensino para as crianças. É indispensável que aquele ou aquela que trabalha com crianças por meio do ensino Bíblico deva apresentar Deus como o centro em cada história. Por mais que alguma personagem ganhe certo destaque e protagonismo, não devemos ensinar as crianças outra coisa se não que Deus é o HERÓI por trás de cada vitória. De Gênesis a Apocalipse essa é a história contada, Deus vencendo em Jesus Cristo e nos assegurando essa vitória pelo poder do Espírito Santo.

1) **Ensinar o conhecimento geral da Bíblia.** (*Dica* - treinar as crianças a terem um conhecimento geral das Escrituras, tal como, saber os livros da Bíblia na ordem em que eles se encontram). 2) **Ensinar as doutrinas básicas às nossas crianças, através de perguntas e respostas** (*Dica* – materiais de apoio como catecismo maior e menor- confissão de fé e etc). 3) **Ensinar as crianças a lidarem com a vida de forma bíblica.** (*Dica* - ensiná-las a se portarem corretamente diante das ofensas e como responder às dificuldades da vida com uma perspectiva bíblica). 4) **Treinar o caráter de nossas crianças.** (*Dica* - a serem humildes, a possuírem integridade e diligência, gratidão e lealdade, disciplina e sabedoria, discernimento e atenção, pureza e mansidão) 5) **Ensinar as crianças a controlarem as suas emoções.** (*Dica* - as crianças precisam aprender a entender os seus sentimentos devem ser guiadas pelos caminhos bíblicos).

Abaixo descrevemos algumas orientações de devem ajudar na dinâmica das aulas. Se bem observado e praticado crescerão no conhecimento e na maturidade cristã. Contudo, são necessárias algumas orientações finais, pois, podemos preparar boas aulas e não conseguir executá-las tão bem assim. Listamos aqui em ordem cronológica o que pode ajudar muito a execução do conteúdo:

# Como Ensinar CRIANÇAS para a Glória de DEUS

1 – Se a sua aula for dada em uma sala específica, busque sempre chegar **pelo menos 15 minutos** mais cedo e preparar o ambiente (verificar se a mesma está em condições de uso, arrumar cadeiras, abrir janelas, etc). Demonstrem que alguém esteve ali preparando o espaço, buscando o melhor ambiente para a aula.

2 – Mantenha-se atualizado e **busque aprimorar sua didática**. Sempre que possível, use mídias (vídeo, data show, etc) como ferramentas, assim como organização de sua turma e sala de aula. (OBS. A- teste todo o equipamento para evitar surpresas negativas. B- Não usem vídeos com mais de 5 minutos, isso pode tirar o foco da aula)

3 - Evite entrar em **temas “polêmicos”**, contudo, se durante as aulas acontecer, se resguardem com respostas bíblicas e coerentes com a Teologia Reformada ou selecione o assunto para ser tratado posteriormente com auxílio pastoral. O importante aqui é perceber o que despertou tal questão para a criança.

4 – Busque **pensar em possíveis perguntas que serão levantadas** conforme o assunto avança. Se não souber a resposta de imediato, aprofunde-se e traga a resposta na aula posterior. Desenvolver uma vida devocional e de contentamento para com Deus, entendendo o privilégio e a honra de trabalhar para o Reino, ajudará você a estar sensível em sala de aula.

5 - **Busque criar laços e diálogos entre as crianças**, isso ajudará a dinamizar suas aulas. Amplie isso para a vida geral, assim criará uma harmonia e fortalecimento entre as famílias.

## MODELO DE AULA (do zero)

*Obs: Tempo da história: para as crianças menores, consideramos 1 minuto por ano de vida. Quando a criança já é alfabetizada, consideramos mais tempo.*

### Recepção:

>Receba as crianças com disposição, alegria e muito carinho. Elas gostam da sua atenção e do seu tempo.

> Acomode as crianças

> Se apresente e faça interação com algum novato

# Como Ensinar CRIANÇAS para a Glória de DEUS

## ORAÇÃO

### **Introdução:**

Dê uma atenção especial a essa parte. Ela é um convite para captar a atenção do aluno.

> *Fato curioso ou pergunta “intrigante”.*

Exemplo: Você sabe qual foi o primeiro hambúrguer da história?

(Pão e carne servidos por corvos a Elias)

> *Brincadeira/tarefa.*

Exemplo: achar um objeto escondido, “morto-vivo”, caça ao tesouro...

> *Ilustração, uma pequena história pessoal ou de outra pessoa.*

### **Corpo da história**

> *Faça um esboço dos acontecimentos da história. Isso é para ajudar, mas não dependa do esboço!*

> *Ao contar a história, faça com vida e entusiasmo. Fixe a disposição emocional da história. Alguma coisa vai acontecer... é triste, é alegre, é emocionante? Você vai fixar esta disposição emocional através do seu tom de voz, que deve ser variado de acordo com a narrativa.*

> *Não use palavras grandes ou fora do contexto da criança. Se for necessário, explique.*

> *Não suponha que as crianças já saibam os fatos. Esteja atento aos visitantes.*

### **Clímax da história:**

Tenha um ponto culminante.

> *Aqui é o melhor momento para fazer a aplicação.*

> *História sem aplicação é divertimento. A aplicação tem a ver com o seu objetivo e daí você tem condições de averiguar se ele foi alcançado.*

### **Conclusão:**

Faça um breve apanhado.

> *Não prolongue e nem insira assunto novo.*

## ORAÇÃO

### **Atividade de fixação:**

Atividade individual ou em grupo que reforçará o ensino, versículo ou prática. OU TAMBÉM, pode ser iniciada no começo da aula caso haja necessidade de secar a tinta, a colagem. Assim como pode ser feita no começo da aula como atividade introdutória, preparando ou instigando o aluno.

# Como Ensinar CRIANÇAS para a Glória de DEUS

## BRINCADEIRAS

### ATENÇÃO: AULA NÃO É ENTRETENIMENTO!

Muitos que ficam com as crianças pensam que a igreja precisa tornar seu estudo mais divertido para manter a atenção da criança. Embora essa visão seja compreensível, ela coloca o ministério das crianças em uma posição insustentável. Simplesmente não há maneira de competir com a Disney, Smartphone, PlayStation, etc. as intermináveis tecnologias de entretenimento. As histórias bíblicas são fascinantes e se contadas com entusiasmo, bons recursos e participação das crianças, vai além do entretenimento passivo.

*Dicas para maior envolvimento:*

*Orar pelos aniversariantes (cartão e/ou adesivo); cantinho de oração para a criança expor sua necessidade e celebrar a resposta de Deus; no caso de ausência, tente um contato ou mensagem; celebrar a sua mudança de classe (certificado). E que tal um kit para o visitante com uma guloseima, cartão de boas-vindas com informações da igreja e um adesivo?*

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A família é um assunto bíblico. Adultos e crianças são alvos do amor e do conhecimento de Deus. O PRINCÍPIO de ALIANÇA é um dos temas centrais de toda a ESCRITURA. A unidade PACTUAL entre adultos e crianças é um dos elementos que compõem a estrutura deste princípio. Esta unidade da aliança estabelece um compromisso de ensino e vivência da fé tanto no contexto da família sanguínea, quanto no contexto da família da fé.

O que ouvimos e aprendemos, o que nos contaram nossos pais, não o encobriremos a seus filhos; contaremos à vindoura geração os grandes Feitos de Deus, o seu Poder, e as suas Maravilhas. O ensino para as crianças, nada mais é do que ensinar para a posteridade o que recebemos. Que todos nós vivamos fortalecidos nesse gratificante desafio.